

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO -- V

Ceará—Fortaleza—Quinta-feira, 9 de Abril de 1908.

NÚM. 793

## JORNAL DO CEARÁ

(5º ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Folha política e de informações uteis.

Publica-se todos os dias á excepção dos domingos e dias santos de guarda.

E' a folha de maior circulação do Estado.

Tiragem 3.000 exemplares.

E' o diário mais barato do Brasil.

Preço das assignaturas—

### CAPITAL

Anno . . . . . 14.000

Semestre . . . . . 8.000

### INTERIOR

Anno . . . . . 16.000

Semestre . . . . . 9.000

### ESTADOS E EXTERIOR

Anno . . . . . 18.000

Semestre . . . . . 10.000

Os pedidos de assignaturas para serem attendidos devem vir acompanhados da respectiva importância em vales do Correio ou carta registrada com declaração.

Publicações e annuncios conforme o justo pagamento aiantado.

Não se devolvem originaes e a SECÇÃO DE TODOS só inserirá artigos que venham legalizados, com firma e letra reconhecidas de autor responsavel.

## Jornal do Ceará

FORTALEZA—9 de Abril de 1908.

## Defensor e Defesa

REBATENDO INFAMIAS

IX

E' increditavel o cynismo com que procuram os accioly's adulterar, em proveito proprio, os factos mais publicos, mais conhecidos.

O documento que foi, no Rio de Janeiro, dado á publicidade, sob n. 3, certidão da Secretaria da Fazenda sobre a memoravel transacção das pontes, é incontestavelmente a prova mais cabal, o corpo de delicto mais completo, que põe em relevo a audacia com que essa cáfila de bandidos que se acha actualmente á frente da publica administração no Ceará, tomou, clandestinamente, de assalto os cofres publicos, não poupando mesmo as apolices federaes que alli haviam sido depositadas, reserva sagrada para os tempos afflictivos de calamidade publica.

Pois bem, referindo-se a essa certidão, pretendem os miseraveis fazer prova em seu favor, allegando que «as pontes iam sendo entregues á medida que o exame terminava, e que eram pagas somente depois de recebidas»,—concluindo nos seguintes termos a supposta demonstração:

«Por essa certidão veri-

fica-se que as tres primeiras pontes, devidamente examinadas e recebidas, como se disse, pelo governo, foram pagas sob partidas de despesas, ns. 2160 e 2161, do Thesouro estadual, a 16 de junho de 1900, sendo as outras tres restantes somente recebidas e pagas, quasi 30 dias depois, isto é, a 5 de julho seguinte, sob partida «de despesa do mesmo caixa n. 680.»

Ora, contra o que se allega, nenhum exame, por parte do governo, precedeu ao recebimento das pontes.

A repartição competente para o exame, fiscalização e recebimento da encomenda seria a de Obras Publicas, então existente, e não o engenheiro John Miles, commissionado pelos intermediarios.

A prova tem-na o leitor, robusta e completa na confissão do dr. Hildebrando Pompeu, cunhado do dr. Accioly e director da alludida repartição.

Referindo-se ás pontes, em officio datado de 31 de julho de 1900, dirigido ao sr. dr. Pedro Borges, confessava o alludido funcionario que ainda não fizera estudo completo desse serviço; e o governo, explicando, em mensagem ao poder legislativo, as expressões—estudo completo—declara francamente que, até aquella data, ainda não se haviam feito nem mesmo os serviços preliminares de planos e orçamentos de semelhante trabalho. (Vide mensagem do dr. Pedro Borges á Assembléa Legislativa, de 9 de agosto de 1908.)

E' tanto é assim que ainda não foi publicado, até agora, acto algum do governo sobre tão momentoso assumpto, pelo qual se autorizasse, a directoria de Obras Publicas a agir de qualquer modo na questão das pontes.

A cousa, portanto, correu completamente á revelia, sem fiscalização de nenhuma das repartições do Estado, inclusive a Secretaria da Fazenda, por onde correu o pagamento de tão immoral ladroeira.

Tambem não procede o argumento deduzido da maneira parcellada, por que se diz feito o pagamento das pontes.

Entrado o brigue dinamizador Ines Rohl a 23, e não a 3 de dezembro de 1899, como falsamente affirmava o articulista, foi no mesmo dia requerido o despacho dos respectivos volumes e entregues estes pela repartição aduaneira em 18 de janeiro seguinte. (Certidão da Alfandega, já publicada).

Ora, se as pontes, como

se assevera, só depois de devidamente examinadas eram recebidas e então pagas, consumiu o exame e conferencia das primeiras tres pontes cinco longos mezes, desde que o seu pagamento somente foi effectuado a 16 de junho de 1900.

Entretanto as outras tres pontes foram conferidas precipitadamente, apenas em 18 dias, quantos decorrem de 16 de junho a 3 de julho seguinte, quando foi ultimado o respectivo pagamento!

E' obvio, pois, que se o sr. Accioly teve «a paciencia de realizar essa negociata assim, paulatinamente, aos pedacinhos, com tamanha pachorra», é que elle estava aguardando a occasião oportuna para ultimá-la sem dar nas vistas.

Abria-se, em 1º de julho, a Assembléa e era preciso que a mensagem não desmentisse o saldo ficticio existente nos cofres e que desde muito tempo se apregoava *urbi et orbi*.

Accresce que tão avultadas eram as despesas de ultima hora que já não havia dinheiro para o segundo pagamento das pontes que foi feito mais tarde, quasi totalmente, em apolices!

Ora era impossivel, quando se apregoavam saldos, confessar perante o poder legislativo, em occasião tão solenne, o desvio de sommas importantissimas, entregues, sem autorização legal, aos intermediarios de uma encomenda, de que ainda não havia noticia, e que tão desastrosa havia de ser ao erario publico.

A conclusão da ladroeira foi por tanto adiada para depois da apresentação da mensagem, quando grandes eram as probabilidades de que podesse passar completamente despercebida.

E' note-se que, apesar da denuncia do sr. dr. Pedro Borges, e dos documentos que tenho conseguido reunir, ainda não está esclarecida a questão em todos os seus detalhes, havendo suspeitas bem fundadas de que se fizeram pagamentos por antecipação, o que eleva o roubo, das pontes a quantia superior a OITOCENTOS CONTOS DE RÉIS!...

Para proval o ha de ser necessario minucioso exame na Secretaria da Fazenda, e até lá hei de chegar mais tarde ou mais cedo.

«Está, pois, a entrar pelos olhos de todo o mundo» que se o sr. Accioly não fosse parte nessa immoral negociata, o pagamento das pontes se faria ás claras, pelos tramites legais, com sciencia das repartições respectivas, de cujo expediente constariam as ordens e a-

ctos officiaes, mediante publicação no jornal official.

E' tão irresistivel é a logica dos factos que afinal o impudente defensor do sr. Accioly se curva ante a sua evidencia «admittindo que o caso das pontes fosse uma roubalheira» mas contestando-me apenas o direito de alardeal-o, de profligal-o, de rebuscar documentos para compral-o.

E' porque se me nega esse direito? Porque, repete ainda uma vez o miseravel, «quando a pasquinagem

«opposicionista» daquelle tempo inventara a calumnia para conspurcar a reputação immacula (sic) do «administrador que deixava o poder, elle, (refere-se a mim) membro da Assembléa Legislativa do Estado, approvava sem um protesto, sem uma retracção, todos os creditos

«supplementares e extraordinarios, votados ainda na vigencia desse governo, confundindo-se afinal com a unanimidade de seus collegas na solidariedade da quella moção de louvor a todos os seus actos, inteira e completa identificação com as suas diversas phasas patrioticamente laudatas e proficuas.»

Que typo sem vergonha!... Precisamente nesse tempo achava-me eu com assento no Congresso nacional; renunciara, desde fevereiro de 1900, o mandato de deputado estadual; não podia portanto, em julho do mesmo anno, approvar mensagem nenhuma de louvor ao immaculo administrador, hoje ladrão convicto de elevadas sommas rouba das cynicamente ao erario publico.

AGAPITO JORGE DOS SANTOS

Specialidades em bules para chá, de barro inglez, receberem RAUI, CABRAL & Cª

### Notas curiosas

O «Diario de Noticias», de Lisboa, publicou as seguintes notas curiosas:

«El rei d. Manuel II é o 33º rei de Portugal; d. Manuel I foi o 14º. Este, quando subiu ao throno, em 1495, tambem era duque de Beja. Governou o reino 25 annos (outubro de 1495 a dezembro de 1521).

Dos 32 monarchas portuguezes, 9 occuparam o throno mais de 10 annos, mas menos de vinte, 4 occuparam o throno menos de 10 annos; 5 occuparam no mais de 40 annos; Estes ultimos foram d. Affonso H. a. riques e D. Diniz, que reinaram 46 annos; d. João I, que reinou 48 annos; d. Affonso V que reinou 43 annos e d. João V que reinou 44 annos.

El-rei d. Carlos falleceu com 44 annos de idade, sendo o 16º monarcha que morre antes de 50 annos de idade, e o 6º que morre entre os 60 e os 40 annos.

Dos outros 16 monarchas, 6 falleceram com mais de 50 annos: 6 com mais de 60 (o com mais de 70 e 1 com mais de 80), d. Maria I, que falleceu com 81 annos de idade.

Reis portuguezes que subiram ao throno antes dos vinte annos.

D. Sancho II, aos 14 annos; d. Diniz, 18 annos; d. Affonso V 6 annos; d. João III, 19 annos; d. Sebastião, 3 annos; d. Felipe II, 5 annos; d. Felipe III, 16 annos; d. Affonso VI, 10 annos; d. João V, 17 annos; d. Maria II, 15 annos; d. Pedro V, 16 annos e d. Manoel II 18 annos.

## «Unitario»

Entrou hontem no seu 6º anno de existencia o nosso illustre collega UNITARIO—organ politico de opposição á oligarchia dos accioly's.

Comprehendemos demasiado o que é a vida de um jornal nesta terra, quando o não favorece o dinheiro dos cofres publicos e podemos, por nós proprio, julgar do valor moral e enauditos esforços do *Unitario* para vencer tão longa jornada sem descorajamentos.

Assim fogamos em saudar ao valente lutador por esse marco de mais uma victoria, fincado na sua estrada.

O jornalista e ex-ministro francez Camil e Pelletan qualificou ha pouco João Franco de Polign portuguez, apontando os seus grandes erros, entre os quaes o da guerra declarada ao povo inteiro sem distincção de partidos, o da constituição violada, o da representação nacional expulsa sem ser substituida, o de todas as garantias da vida normal supprimidas, o do desterro e da deportação, suspensas sobre todas as cabeças e muí principalmente o da imprevidencia.

O discipulo de Polign, cego por extraordinaria confiança nos seus actos, esqueceu-se de tomar as precauções mais elementares para salvar a vida do Rei, exposto a todos os odios e os desesperos dos partidos, e tratasse de bombas anarchistas, o caso seria desculpavel até certo ponto. Tais engenhos são facéis de disimular.

Trata-se, porém, de individuos armados de espingardas, assaltando o carro real na praça publica, sem eucontar um policial para estorvar a operacção.

«O coração das mãos—disse Pelletan—governa melhor do que o cerebro dos dictadores.»

## Correio do JORNAL

Terra da Luz.—Accusamos a recepção da bella revista de J. Pimenta—um verdadeiro primor, tanto pela escolhida e preciosa collaboração como pela perfeição do trabalho material.

E' o seguinte o seu summario: «Clovis Bevilacqua e a Terra da Luz»; «O Banco Commercial Agricola»—Pedro de Queiroz; «A Vida Interior»—Cabral de Alencar; «Ideal Rabro»—Joaquim Pimenta; «Impressões Criticas»—Alicias Lopes; «Pagina Seleccionada»—G. Juazeira; «Parintins»—Jésses de Souza; «O cahára»—Ineu Filho; «Notas Bibliographicas»—J. Pimenta.

Saturno—Tenha paciencia! De mesmo mal se queixa o sr. Pau lá da Serra.

Contingencias da vida, camarada!

Sorteio Militar.—Achamos bem justa a sua reclamação.

Não sabemos na verdade de quem você ajuda os ordens. «A Republica» põe a gente numa trapalhada a esse respeito.

Quer um concelho? Não ajude nada.

## Faisca Electrica

Por occasião da chuva de sete horas da manhã, caiu uma faisca electrica em uma casinha da rua da Gloria, (Baixa preta) ferindo 4 pessoas.

Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o linitivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

## © Olho da rua

Parece que foi num dia futuro...

Apezar de não se haver escondido ainda o sol, as ruas da cidade eram silenciosas e ermas. Ninguém! As cazas de familia, todas fechadas! As tabernas fechadas! os bazares fechados! os *cafés* fechados! Ninguém...

Bateu, nesse momento, ás seis da tarde no relógio municipal.

Era tempo! E eu desci do cimo do catavento da Praça do Ferreira—onde estivera em observação.

Achei-me só, no jardim que fenecia á falta d'uma réga.

Tomei, não sabendo por que o fazia, a direcção de Jacarecanga. Ao cruzara a rua 24 de Maio detive-me olhando as ruínas da *Chacara dos Leões*.

Já não era o palacete que eu conhecêra antes! Da caza restava um montão de tijolos, madeira, vigamentos, etc., como se a houvessem derruido com bombas de dynamite. As duas araucárias estavam por terra. As patas e as cabeças dos leões, dispersas, pareciam cacadas—azas e fundos desse vazão de que se não cita o nome. No lugar onde fóra o portão de ferro, erguia-se um marco de pedra lavrada de marmore branco, tendo em cima uma das quatro faces lateraes um distico—symbolo talvez de uma acção passada.

Possuido de amor pela archeologia, que é o estudo das edades mortas e ruínas classicas, tomei nota literal dessas quatro legendas. Eil as:

I—«A justiça do povo tarda mas não falta, porque ella vem de Deus e Deus é infallivel.»

II—«Desperso—aquí em ródapelo raio da vingança, ficou perdido o cadaver do Régulo. Foi bom assim: não se poderá lastimar que a terra lhe seja leve.»

III—«Viandante, cóspe sobre estas ruínas e passa!»

IV—«O braço que o destruiu era forte; a mente era sã. Da destruição do mal virá a construção do bem.»

Estas inscripções me pareciam epitaphios, e eu puz-me a correr as ruínas.

Em pouco fui descobrindo novas e mais assombrosas relações. Assim vi:

—Uma garrafa lacrada, com a seguinte legenda: «Aquí dentro jazem encerrados a honnidade dos accioly's, a coragem do Reimundão e o juizo do Meton.»

A garrafa era vazia.

—Uma boxiga de boi conservava um papelzinho pregado em que se lia: «Não se dirá que os amigos do Accioly mentiam quando o exaltavam; guardou-se neste recipiente a sinceridade de suas palavras.»

A boxiga estava cheia... de vento.

—Um tambor ruído da traça, tinha esta inscripção quasi indistincta: «Foi feito da pelle do Arrudão; serviu para os funeraes do amo.»

—Num trapezio estavam ainda legíveis coizas enigmaticas: «Este serviu ao Saboya que sabia dar pulos de *down*, sem perder o equilibrio.»

—Uma peia de tres pés affirmava o seu ex-dono: «Pertenceu ao senr. Pau lá da Serra.»

—Um chocalho que já não badallava, tinha isto: «Foi usado pelo Jaburú.»

—Uma carta de A—B—C, resava assim: «Comprado pelo re de Reimundão; foi pouco servida; elle não teve tempo

MUTILADO

de aprendel-a, por ter sido lo- go nomeado director da Esco- la Normal.

—Uma panella muito servi- da, trazia a seguinte memoria: «Dentro desta o barão de Stu- dart cosihou a sua sabença de historiar, as suas viru- de doujaninas e os seus pe- cados de irmão de S. Vicente.»

—Um barril, dentro do qual ha- via um barilho, mostrava este- treito na tampa: «A alma do Zé P nto ficou encerrada aqui.»

—Um freio de ferro muito gasto e oxidado, relembra- va: «Está ruído assim de muito têt o usado quazi todo o func- cionalismo estadual»

—Um... E' verdade: nesse momento accordei e não pude continuar as descobertas! Eram sete ho- ras da manhã e, tão cedo, o João Lopes já passava pelo boulevard, risinho numa fla- nerie de deputado federal. Agora scismo: que diabo eu teria achado sobre o João Lopes, se aquelle sonho con- tinúa?

Dá-me vontade sonhar outra vez... só p'ra saber!

Jack.

P. S.—Muita gente ignora que a revisão desta chronica é feita longe das vistas carinbo- sas do autor—motivo por que nem sempre está ella livre de incorrecções escapas á revisão do «Jornal».

E' verdade que não sei o q' sejam velleidades literarias, e não me zango vendo passar gato por lebre. Raramente exi- jo uma emenda.

Dá-se, porem, que a Histo- ria lembrou-se agora de guar- dar para si a carta que no ul- timo sabbado dirigiu ao bispo (JORNAL de 4 de Abril, sob n.º 789). E a Historia, parece, achou sabor litteraria áquella carta, alem das verdades nella contidas.

Neste caso, para que a His- toria não fique prejudicada e nem prejudicada fique a alta sapiencia do autor (sou bem consciente, consteero muito pro- posital fazer aqui umas corre- cções necessarias á famosa mis- siva.

Assim reproduzo os dois pe- riodos seguintes que sahiram mutilados:

—«De um sei, entre os vos- sos prelados, a quem são vi- brantes de puras harmonias as palavras do 'crescei e multi- plicai-vos' do Genesis.»

—«Os chifres—ao contrario do que succede nos garrais— segundo a sabia lição da his- toria, quando nascidos em tes- ta de homem, etc.»

Agora a Historia pode cum- prir o seu dever... e deixar fallar os reimundões.

J.

Magnésiana de S. Lo- renço—(esta agua é muito saboro- sa e não é purgativa) nas molestias do Fígado, Rins, Bexiga e nos soffimen- tos das Senhoras, é de effeitos taes que faz adivinhar.

E' de força

Conta um chronista d'A Tribuna de Santos: «Appareceu em Botucatú o seguinte cartaz:

PROVA DE VALENTIA

«Falano detal dará um rico premio a quem se sujeitar a algumas provas de valentia, dellas sahindo victorio- so.

Rua tal... n.º tal. Certo sujeito, sem demora, imper- tigu-se num terno de sobrecasaca, e tossindo grosso, procurou o tal homem.

Foi logo recebido.

—O sr. é valente?...

—Sim, senhor...

—Quer se sujeitar a todas as pro- vas?

—Sim, senhor...

E o homem do cartaz, sem pestan- ejar, despejou uma garrunha de dois canos, alvejando-o.

O outro estremeceu, tambem, mas percebendo que os tiros eram polvo- ra—seca fez-se duro...

Pallido, suando frio, continuou a supportar as taes provas...

O tal sujeito pegou de um espada- ção fez uma porção de evoluçõs, procurando físgal-o deu lhe mais me- s dia de tiros de revólver, e o experi- mentando, embora cada vez mais pallido, cada vez mais tremulo, pas- sou todas essas provas.

—E' verdade! O sr. é valente! Fez- jus ao premio...

—Obrigado.

—Tem aqui esta importancia para

Porphirio que ralha e Ramalho que gralha

Os annos de seu Porphirio—Um expresso ao Bemfica—E' um parava—Veja isto, seu fis- cal! Insolente—Está na hora: vae ou não vae?—Porphirio que ralha—Ramalho que gralha—Encervejado—Não seja tolo! Descomposturas grossas—Interven- ções—Uma senhora afficta—Ju- ras futuras—As nossas im- pressões—Velhote—Fos e o Jack!

Tivemos hontem ás 6 horas da tarde, no ponto terminal da linha do Bemfica, enseo de assistir a uma scena tão interessante quanto ridi- cula.

O sr. José Porphirio de Miranda Junior, «senador» estadual pelo Pa- rá e actualmente nesta capital, aproveitando o motivo de colher mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, fretou um «expresso» á Ferro Carril, largando-se em com- panhia de um amigo e senhoras, pare- o formoso bairro.

O «expresso» la enrabado ao «ho- rario» das 5 1/2 e, chegando ao ponto final, achou-se naturalmente á fren- te do «horario» que devia tornar á Praça do Ferreira.

Mas, até ahí, nada de novo.

O sr. Porphirio foi ao kiosque com- casu os passageiros, ficando o «ex- presso» desoccupado.

Alguem, que se achava incomo- dado, tomou lugar, por inadvertencia, no «expresso» e cuidou não haver in- convenientemente em vomitar dentro do vehiculo fretado pelo «senador» pa- raense.

Estabou-se com aquillo o sr. Porphirio, que veio do kiosque ar- mado de pesados desafetos, a recla- mar contra a incuria do conductor que deixára assim «um individuo vomitar no seu bonde».

Foi attendida a reclamação. O in- advertido deixou o «expresso», in- do tomar lugar no «horario» sem uma palavra para as grosserias desobedi- das do sr. Porphirio. O «senador» voltou para o kiosque.

Entre os passageiros do «ho- rio» explodiam comentarios de qual- mais revoltado contra o sr. Porphirio, a quem se achava insolente. E destes passageiros o que mais paixão man- ifestava era o sr. João Ramalho, major do exercito e commandante da guarnição federal neste Estado.

Vozes perguntavam:

—«Quem é aquillo sujeito?»

E as vozes respondiam:

—«E' um desfructavel, um «senador» do Pará, um tal de José Por- phirio.

Estavam as cousas neste pé, quan- do o sr. Ramalho, fazendo uso da mão, puchou o relógio que, parece, marcava a hora da partida do «ho- rario». E o «horario» não parou!

Reclamou o sr. Ramalho:

—«E porque não parte? E' por

comprar outra sobrecasaca, que essa já está muito velha...

—«Obrigado... Mas...

—«Mas?...»

—«Em queira pedir-lhe um favor...

—«Qual?»

—«Dá-me mais algum dinheiro para eu comprar uma calça, porque esta que eu trago ficou inutilizada com as provas...

—«?!!»

—«Está pouco cheirosos!...

Cirurgião Dentista—Dr. G. DE SOUZA PINTO—Consulto- rio—Rua Formosa n.º 114—SO- BRADO Consulta das 8 ás 4 da tarde.

O Elixir Anti-Neuralgico—Remedio infallivel na cura da dor de cabeça.

Vende-se na Pharmacia Rocha e á Droguaria Central

Movimento do Porto Vapores Esperados DO NORTE

Table with 2 columns: Destination and Days. Includes Goyas, Maranhão, Brazil.

DO SUL

Table with 2 columns: Destination and Days. Includes Alagoas, Planeta.

Correio

As malas que o vapor «Ser- jipe» tom de conduzir para os portos do Norte, fechar-se-ão amanhã de 10.

Receber-se-á, im ressa at ás 9 1/2 horas da manhã de 10:

causa do «expresso»? Mas isto não pode ser!

Os passageiros têm o direito de ser bem servidos ou então vamos tomar o «expresso».

Nesse momento vinha o sr. Por- phirio tomar o bond com seus com- panheiros e falou:

—«Quem é o sr. pr'a falar assim?»

—«Não é de sua conta—apostro- phou o sr. Ramalho.

E as descomposturas vieram, feias, terrorosas, fazendo mal aos ouvidos mais delicados das senhoras que acompanhavam o proprio sr. Por- phirio.

E o «senador» a dizer alli novamente que o outro estava encervejado. O sr. Ramalho mandou repetir o insulto. O «senador» repetiu. O sr. Ramalho disse que o encervejado era o «senador» e mais: tolo, desfructavel e bêta!

E insultos piores proromperam de porte á parte.

Chamaram-se a terreno! O senr. Porphirio parece arreagaçou as ma- gas e o sr. Ramalho deitou o chapéo para traz.

E vinham a cair sempre nestas in- terrogações:

—«Quem é o senhor?»

—«Quem é o senhor?»

—«Saba com quem está fallando?»

—«E você? você saba com quem está fallando?»

E continuavam os improperios, sem nenhum dos dois dizer quem era.

Conseguiu finalmente a intervenção de pessoas presentes afastar os con- tendores que se comprometteram de um novo encontro mais serio, do qual se podesse dizer: «res non verba».

O sr. Porphirio subiu para o «ex- presso» que elle, no acto de despartir, affirmava propriedade sua. O sr. Ra- malho recolheu-se... ao «horario».

Agora a nosso impressão.

«Não nos admirou em nada aquillo. Foi a historia de Porphirio que ralha e Ramalho que gralha—historia feita de se- ontar.

O sr. Ramalho talvez tivesse razão? Talvez a tivesse o sr. Porphirio.

Ah, esquecemos uma cousa: o «se- nador» chamou velhote ao sr. Rama- lho. Foi o peor!

E a nossa magua é não ter o nosso brilhante e popularissimo Jack assistida á comedia que lhe daria uma pagina de extraordinaria graça e bom humor. Que pensa!...

Obj.otos para registrar até ás 3 horas da tarde de hoje;

Cartas para o interior até ás 9 1/2 horas da manhã de 10;

Luem idem com porte duplo até ás 10 horas da manhã de 10;

Cartas para o exterior até ás 9 1/2 horas da manhã de 10.

E missão de vales encerrado hoje ás 2 horas da tarde de 9

SECCAO DE TODOS

PARABENS

AO MIMOZO JOSÉ

Hoje que colhes mais um botão de roza no jardim de tua preciosa e meiga exist- encia, envio-te os meus sin- ceros parabens a companha- dos mil beijos; e faço votos a Deus pela tua felicidade.

Edmund.

Agua Mineral de Lourenço—(garcza e Magnesia)

Asborosas aguas de meza: em Pernambuco obtiveram elogiados at- testados dos illustres clinicos Drs. Constancio Pontual (director da Hy- giene do Estado) Simões Barbosa, Bar- tolomeu Sampaio, Raul Azevedo, Arnobio Marques, Joaquim Lourenço, João A. Marques e de muitos outros.

Quixadá

Vendem-se quatro casas situadas nos melhores pon- tos dessa cidade, quer para commercio, quer para re- sidencia, e tambem uma chacara ao pé da cidade com uma vasta e conforta- vel casa de residencia com muitas beufeitorias, constantes de um açude de terra com capacidade para deposito de agua por mais de um anno, tanques para recolher agua potavel e di- versos cercados de pasta gem, todos com agua segura dentro. A tratar com o proprietario Elysiario Ta- vora, naquella cidade.

Liquidação

O abaixo assignado não querendo continuar com a sua officina de marmorista, resolveu fazer uma liquida- ção em todos os objectos da mesma officina, com a- batimento de 15 % sobre o valor conhecido e real; para isto chama a attenção do publico e, em geral, para os seguintes objectos:

4 tumulos—2 grandes e 2 pequenos; pedras de 45c. por 40 quadrados para in- cripções.

Uma grande variedade de pedras de varios tama- nhos, inclusive pedras d'ara, tiras para entrada de esci- da e 6 metros de tijolos para as mesmas entradas, 4 soleiras, duas finas, para portas e duas para portões, sendo as grossas—duas por uma—

Para facilitar a mesma liquidação, o proprietario modificou os preços de sua arte, como sejam:— Letras gravadas (cujo pre- ço era 300 reis cada uma) por 160

Letras em alto relevo (de 500 reis) por 360

Letras gravadas e dou- radas (de 500 reis) por 340

Entram na mesma liqui- dação 9 corças mortuarias.

Não se faz questão de preço, trata-se de uma li- quidação!..

Rua Formosa n. 27

Jaquim Semão dos Santos.

1—6

Segurar a vida é dever de todo o chefe de familia, que tenha amor aos seus e queira garantir o futuro dos que lhe sobreviverem.

A Companhia «Mercurio» é a que offerece aos seus segurados as maiores van- tagens, pois lhes distribue por sorteio, duas vezes por annos, a 25 de Fevereiro e 25 de Agosto, premios em dinheiro de 500\$000 para os seguros até 4 contos, e de 5 contos para os seguros superiores a esta quan- tia, mantendo-se as apolices em pleno vigor. Dará to- das as informações o agente na Fortaleza, — Affonso Lima— Rua Major Facundo Numero 46.

ALUGA SE a casa n.º 35, rua General Sampaio.

Tem commodos paragrãnde familia.

Para mais inform ções na

Livraria Araujo.

1—8

SUL AMERICA

Rio de Janeiro 5 de Novembro de 1907.

Illm.º Exm.ºs Srs. Directores da Companhia de Seguros de Vida

«SUL AMERICA»

Amigos e Srs:

Minhas saudações

Dous agradecimentos devo fazer a VV. EE. Sallentarei primeiramente a maneira cortez e affavel com que essa Directoria me recebeu por occasião da liquidação do seguro de vida de meu irmão Dr. Eduardo Chapot Prévost, e em segun- da a presteza com que vi liquidadas as apolices n.ºs 18162 á 18164 e 19077, cuja importancia total de quarenta contos «recebi em virtude da transferencia que me foi feita d'aquellas apolices pelo meu presado irmão acima referindo.

Apresento, pois, a VV. EE. os meus muita sinceros agradecimentos por tudo quanto deixou dito, fazendo votos pela prosperidade de tão po- derosa Empreza e pela de seus dignissimos Di- rectores.

Sempre ao despor de VV. EE. sou

Affr. Cr.º Obr.º

Rodolpho Chapot Prévost

Rs. 50.\$00000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida «Sul America, por intermedio do Escritorio Central, a quantia de cincoenta contos de reis (50.000\$000) po- saldo de todas as indemnizações a que tinha direito per- las apolices Ns. 5.973 /7 sobre a vida do dr. Tarquino Braulio de Souza Amarantho, cujas apolices devolvo á dita Companhia para serem cancelladas. Importancia das apolices ns. 5.973 /7 Rs. 50.000\$.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1908.

P. p. de d. Joanna Oliveira de Souza Amarantho,

viuva beneficiaria,

Dr. Bastos de Oliveira.

Succursal da Sul America

RUA FORMOZA N.º 94—CEARA'

O REPRESENTANTE GERAL

F. Gomes Parente

Advertisement for Fortaleza cigars, featuring a large image of a cigar pack and text describing the product and its availability.

Chegaram as legitimas

Navalhas Frota Lima

VENDE-SE A Rua M. Facundo 37

FABRICA DE CIGARROS Fortaleza

A proprietaria deste estabelecimento previne a sua numerosa freguezia que se acatelle sempre, que procure comprar os seus produ- tos, pois que, alguns retalha- dores costumam illudir a boa fé dos consumidores, vendendo-lhes cigarros comprados por preço muito bai- xo, devido á má qualidade do fumo que nesses é em- pregado, dizendo, no entanto, ser cigarros BOSTOCK, PEITO DE VACCA ou de outras marcas conceituadas.

Os cigarros finos BOSTOCK, LA MORENA, DI- PLOMATA, e amarellos PEITO DE VACCA, são os melhores do mercado.

# Boro-Boracica

BORO-BORACICA adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarras, eczemas, darrhos, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. E' a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-BAUDT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

## Protesto

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o Sr. Manoel da Silva Pereira Costa Leal, deu em sobpartilha e como bens remanentes do inventario de seus Pais, (feito a mais de 20 annos) uma posse de terra no sitio «Estreito» municipio de S. Mathéus, terras que foram vendidas por ser Pai a nosso finado avô Antonio Rebeiro Campos, cujas terras hoavemos poherança d'este e as possuimos a mais de 40 annos, sem que a esta posse houvesse a mais pequena objecção, e sómente agora foi que o Sr. Manoel da Silva, caprichosamente tratou de nos esbulhar de dita posse. Pelo que nós abaixo assignados vinhemos pela empresa protestar contra semelhante estorção, e que em tempo, opportunamente, faremos valer os nossos direitos, rehavendo o que de facto nos pertence. S. Mathéus 14 de Dezembro de 1907.

Antonio F. Pinto de Mendonça  
Francisco Pinto de Mendonça

José Francisco Pinto de Mendonça

Joaquim Pinto de Mendonça

João Francisco Pinto de Mendonça

José Ferreira Pinto de Mendonça.

## Flores artificiaes

Tintas, parafina e acidos de superior qualidade, nova remessa, acaba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em saes medicinaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida na racha viva.

## Redes

A fabrica — Progresso — a rua do Imperador, esquina com a das Trincheiras, querendo dispor de seu deposito de rédes superior a 8'000, vende-as por preços sem competencia, uma vez que não prosegue n'este genero de negocio.

Continúa, porém, a manufacturar fio da melhor qualidade para redes, superior ao de outra qualquer procedencia, pela escolha da materia prima, perfeição do machinismo, todo novo, e esmero na sua fabricação.

A fabrica está aberta de 6 1/2 horas da manhã as 5 1/2 da terda. (5-3)

## Pluviometros

Recebeu a casa  
Mês/ano  
78, Rua Major Facundo, 78

## A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões--Séde S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11'049  
Fundo de pensões (inamovivel) Rs. 221.103\$511  
Fundo de reembolso . . . Rs. 66.285\$339  
Capital subscripto . . . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associae-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceita inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escriptorio da Agencia:

Rua, S. Pompeu 78 e Assembléa, 64

CEARA'—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado

PHARMACIA ROSADO

Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

## Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZÕES ou febres intermitentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc'

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado

DOSE—para adultos: duas colheres das de sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para criança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

## "A Previdencia"

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim

### Attenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.  
NOVOS ESOLIDOS encordamentos para violão.  
CAMILZAS para encandecente, de grande duração.  
SABONETE SANITARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.  
R. Major Facundo 110

## Moveis

TIBURCIO TARGINO

Rua Formosa nº 129—está liquidando o seu grande deposito de Moveis elegantes e bem acabados por preços reduzissimos.

Ali se acham expostos lindissimos toilettes, guarda-louças, aparadores, guarda-vestidos. Istantes etc.

## Casa

ALUGA-SE uma casa na rua 24 de Maio nº 5, com grandes commodos para familia.

A tratar com  
Rodolpho Theophilo.

# ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG-- adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRJA com a seguinte inscripção em letras pretas:

«FABRICA TRACHEMA»  
"Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira  
Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA Nº—12

# Asthmol infallivel na cura da

## ASTHMA

O desaparecimento da ASTHMA, ha de ser o effeito do apparecimento do

# ASTHMOL

DEPOSITO GERAL

## Pharmacia Hollanda

CEARA'—RUA SENADOR POMPEU, 100

## Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sitio Santa Izabel 30  
Março 908.

Ceará  
1—10

## Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.

O seu plantio, presta se a todo o terreno.

Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa, 82

## Ataca a tempo a influencia!

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira.

Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense. Tendo adoecido de gripe, desaparecidos os symptomas agudos d'essa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero desargo de consciencia, a conselho de amigos lancei mão de Peitoral de Angico Pelotense e com grande pasmo meu, achei-me do todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o 1º vidro.

Esta é a verdade que autorizo-o a publicar.

Manoel Balreira Filho

Pelotas, 20 de Outubro de 1906.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.—

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense, que não tem substitutos.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA DE EDUARDO C. SEQUEIRA

## PELOTAS

Agora o obsequio de enviar attestados

No Ceará—Osvaldo Estudart e em todas as Pharmacias

**AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA**  
**RUBINAT**  
 Um copo como Purgativo  
**FONTES SERRE**  
 Extracto do producto official : 10.000 litros d'agua purgativa natural em 24 horas  
 A mais agradável e abundante da bacia da Rubinal Espanha  
 Diplomas de honra, France, Londres, Paris, unio Concessionario para o Brazil  
 Emilio DELORME, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris, unio Concessionario para o Brazil

**8\$000**  
 A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende  
 Emilio Sá,  
 Praça do Ferreira, 38.

**Agua Mineral SANTA RITA**  
 E SALUTARES  
 Vende, Emilio Sá,  
 Praça do Ferreira n. 38.  
 Taboado de pinho de 22 palmos recebeu a Casa Souto  
 Rua S. Pompeu n.º 100

**Maravilhosas descobertas!**  
**Pilulas e elixir de cabacinho**  
**Peitoral de juatamba,**  
 PREPARADOS POR  
**J. F. de Almeida Filho**  
 O PEITORAL DE JUA-TAMBA—, exclusivamente vegetal, é o melhor preparado para a radical cura de todas as molestias das vias respiratorias: com especialidade tosses rebeldes, asthma, bronchite, e escarros de sangue influenza, etc.  
 — AS PILULAS E O —  
 DEPOSITO  
 NAS PHARMACIAS: Pontes, Pasteur, Motta, Central, Andrade e Drograria Central.  
 Ceará—Fortaleza

**XAROPE**  
 —DE—  
**Bromoformio Composto**  
 (Formulá do Dr. Eduardo Salgado)  
 MODIFICADO E PREPARADO  
 PELO PHARMACUTICO  
**ANTONIO DA COSTA THEOPHILO**  
 Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Larngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.  
 O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças.  
 Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias.  
 Diminue e suprime a febre dos tuberculosos.  
**DOSE** (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia  
 Creanças: 3 " " chá " "  
**DEPOSITO:**  
**Pharmacia Francaza**  
 48, RUA MAJOR FACUNCO, 48  
 CEARA—FORTALEZA  
 Vende-se tambem nas pharacias Pasteur, Pontes e Albano

**Pharmacia Andrade**  
 Nesta acreditada PHARMACIA são encontrados :  
 preços modicos os seguintes preparados :

**Elixir Depurativo**—de Rodrigues de Andrade, aprovado pela Inspectoria de Hygiene—remedio já experimentado e conhecido pela sua grande efficacia no reumatismo, na syphilis e em todas as molestias do sangue e da pelle. E' ligeiramente laxativo, auxiliando as funções do fígado, estomago e intestinos.

**Elixir de Kola e Noqueira Glicero-Ferruginoso e Phosphatado.**—o remedio por excellencia para as senhas fracas. Efficaz na anemia, chlorose, lymphatismo, rachitismo, escrophulose, fraqueza geral, suspensões, irregularidades (amenorrhéa, dismenorrhéa e leucorrhéas), metrites, metrorrhagias, catharro uterino, incontinenias, perdas brancas, perdas seminaes, etc.

**Solução Anti-Nervosa**—de Rodrigues de Andrade, remedio tambem approved e conhecido como superior succedaneo das soluções poly-bromuretadas, taes como Laroynense, Baudry, etc, no tratamento da epilepsia (ataques de gotta), convulsões, hysteria, angina do peito, palpitações, tonteiros, gastralgias, colicas, insomnias, melancholias, hypocondrias, irritabilidades, etc. Não produz flatulencias nem symptoms de «bromismo», como vertigens, esquecimentos, etc.

**Xarope Peitoral Balsamico**—de Rodrigues de Andrade calmante e expectorante, efficaz nas tosses, constipações, resfriamentos,

Encarrega-se de exames de urinas. Abre a qualquer hora da noite.  
**PHARMACIA ANDRADE**  
 RUA S. POMPEU—N. 200—CEARA'

**Casas à venda**  
 Vendem-se dez pequenas casinhas, encravadas em 300 palmos de terreno no aprazivel bairro do Alagadico. Dão 100\$ de renda mensal. A tratar n' esta capital com o Coronel Antonio Verissimo Freire e dr. W. Cavacalati.

**Novidade**  
 João Nery chama a preciosa attenção de sua muita conceituada freguezia para o sortimento do afustanado gurgurão de duas larguras, fazenda exclusivamente para saia e de padronagem inteiramente agradável.  
 Assim como apreciado gosto em cintos de diversos modelos para homem e senhora, Bonecas em traje carnavalesco com choro e apito.  
 Ditas com peça de musica e partinhos, ultima novidade recebeu e vende commodamente.  
 João Nery  
 Rua Major Facundo n.º 110

**Xarope depurativo**  
 FORMULA  
 —DO—  
**DR. EDUARDO SALGADO**  
 PREPARADO  
 Pelo Pharmaceutico  
 Antonio da Costa Theophilho  
 —DO—  
 De todos os medicamentos destinados ao tratamento da impureza do sangue é este o que melhores resultados tem apresentado.  
 E' de exito seguro no tratamento das diversas manifestações syphiliticas, como sejam: syphildes, ulceras, gomas, placas mucosas, paralyzias, assim como d'aquellas que frequentemente têm sede no nariz, bocca, etc.  
 E' ainda preconizado no tratamento de escrofulas, dores rheumaticas, impigens e de muitas outras affecções da pelle.  
 E' o melhor de todos os  
**Depurativos**  
**DOSE:**  
 Adultos: 1 colher das de sopa ás refeições  
 Creanças: 1 colher das de chá ás refeições  
**DEPOSITO:**  
**Pharmacia Francaza**  
 48—Rua Major Facundo—48  
 CEARA—FORTALEZA

**Pharmacia Hollanda**  
**Poderoso Reparador**  
**Vinho Reconstituente**  
 DO  
**Dr. M. Moreira da Rocha**  
 Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas  
 vende-se em todas as boas pharacias do Estado  
 Preço—4\$500  
 —  
**O Xarope de Cabeça de Negro**  
**IODURADO**  
 do Pharmaceutico  
**J. B. de Hollanda Cavalcante**  
 d'para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
 Vidro 2\$500

**Pharmacia Hollanda**  
 RUA SENADOR POMPEU N. 100  
**CHARUTOS**  
**L. G. Cabral**  
**Mudou-se para a'**  
**RUA MAJOR FACUNDO, 38**  
 Chama attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.  
 e Costa Ferreira & Penna  
 Sympathia, Noemia Olho, Selectos, Luzos, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Cigarrillos Mimozos, Triunpho.  
 De Jezler & Hoening  
 Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha 'Excepcionacs, Punch, Raio X e Nossa marca.  
 De A. Caetano da Silva  
 Victorina, Granada, Avenida, Brasilenos, Turunas, Marocas.  
 Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixaráde ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazel de uma ligeira visita á Rua Major Facundo 35.  
**Fortaleza**  
 L. G. Cabral

**Imperial Granum**  
 ALIMENTO não dulcificado  
 Isto evitára que se formem no paizuc estomago os calculos pedregosos que tanto mal causam á digestão e por isso vez aumentará notavelmente a força nutritiva do leite.  
 A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

**O Xarope Peitoral Composto**  
 FOR  
**F. Randolpho X da Silva**  
 Approved pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—  
**Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.**  
 A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.  
 Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 79.  
**INFORMAÇÕES**  
 na Praça J. d'Alencar, 14.  
 Preço . . . 2\$000

**Taboado de cedro**  
 Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.  
 Boa conceção para as compras de 100 duzias acima.  
**João Nery**  
 Rua Major Facundo 110 28—30  
**5\$000**  
 Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.  
 Emilio Sá